

## Relato de Experiência

# Projeto Desperto e Educação - Prática e Promoção Social: Experiência interdisciplinar de acolhimento, pertencimento e integração

Sport and Education Project: Practice and Social Promotion: Experience of welcoming, belonging, and integration

Proyecto deportes y educación - práctica y promoción social: Experiencia interdisciplinaria de acogida, pertenencia e integración

**Julianne Fabiano Moura<sup>1</sup>**, **Kelly Cristina Guimarães Grigório<sup>1</sup>**,  
**César Luis Siqueira Junior<sup>1</sup>**, **Andressa Teoli Nunciaroni<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

## RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência da integração entre discentes de diferentes cursos de graduação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, docentes e população que participaram do Projeto Desporto e Educação: prática e promoção social como bolsistas. Por meio da experiência com o projeto foi possível aprimorar o conhecimento técnico e teórico dos extensionistas vinculados aos cursos de enfermagem e administração pública dentro e fora das suas áreas de estudo, ter uma visão mais atenciosa para o âmbito social como profissionais e estabelecer um referencial para futuros projetos que enfatizem o esporte como ação de superação de situações de vulnerabilidade, além de fortalecer o vínculo da comunidade beneficiária com a Universidade.

**Palavras-chave:** Projeto de extensão; Universidade; Beneficiários

## ABSTRACT

This paper aims to report the experience of the integration among students from different undergraduate courses at the Federal University of the State of Rio de Janeiro, professors, and the community who participated in the Sport and Education Project: practice and social promotion as scholarship holders.

Through experience with the project, it was possible to improve the technical and theoretical knowledge of the nursing and public administration extensionists inside and outside their areas of study, to have a more attentive view of the social sphere as professionals, and to establish a reference for future projects that focus on sport, in addition to strengthening the link between the beneficiary community and the University.

**Keywords:** Extension project; University; Beneficiaries

## RESUMÉN

---

El presente trabajo tiene como objetivo relatar la experiencia de La integración entre estudiantes de diferentes cursos de pregrado de la Universidad Federal del Estado de Río de Janeiro, profesores y comunidad que participaron como becarios en el Proyecto Deporte y Educación: práctica y promoción social. A través de la experiencia en el proyecto, fue posible mejorar el conocimiento técnico y teórico de los extensionistas de enfermería y administración pública dentro y fuera de sus áreas de estudio, adquirir una visión más atenta del ámbito social como profesionales y establecer un referente para futuros proyectos que enfatizan el deporte como una acción para superar situaciones de vulnerabilidad, además de fortalecer el vínculo entre la comunidad beneficiaria y la Universidad.

**Palabras clave:** Proyecto de extensión; Universidad; Beneficiarios

## 1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária é um espaço de construção do conhecimento dentro da jornada do estudante na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), que possibilita a criação de um elo da comunidade e sociedade junto à universidade, sendo possível haver um debate de ideias, surgimento de soluções conjuntas e proporcionar reflexão, unindo o ensino e a pesquisa.

O trabalho do extensionista se baseia na troca de todo tipo de saberes, conhecimentos e práticas sociais que tenham como objetivo a diminuição de problemas da sociedade, no âmbito nacional e regional, possibilitando o olhar crítico do bolsista para as transformações que ocorrem no cotidiano. Dessa forma, a extensão se torna um processo acadêmico indispensável na formação dos estudantes, além de auxiliar na qualificação dos professores e na transformação da sociedade, trazendo a realidade para o ambiente universitário, tornando-o vivo, atual, estimulante e criativo.

Um projeto de extensão que considera o diagnóstico situacional local tem maiores chances de atingir seus objetivos, de reconhecer os limites e oportunidades locais e de contribuir com a transformação social. Ainda, as ações desenvolvidas em consonância com as necessidades reais da população potencializam o interesse, vínculo e participação da comunidade no desenvolvimento do projeto e na sua continuidade. Assim, o sucesso dos projetos sociais está intimamente relacionado ao apoio às iniciativas locais.

O projeto de extensão Desporto e Educação: prática e promoção social teve como objetivo principal oferecer para a população fluminense, primordialmente pessoas vulnerabilizadas socialmente, a oportunidade da prática esportiva qualificada e gratuita que contribua para o desenvolvimento integral dos participantes, cujos eixos estratégicos foram o esporte na perspectiva da participação, educação e cidadania.

Estudos apontam que a participação em Projetos Sociais relacionados ao esporte melhora significativamente a qualidade de vida entre crianças e adolescentes (Cortês Neto *et al.*, 2015) e entre adultos e idosos (Bastos *et al.*, 2020). Entre crianças e jovens, outros benefícios apontados na literatura incluem a melhora do desempenho escolar, inclusão social, mudanças positivas de comportamento e aprendizagem de modalidades esportivas (Cortês Neto *et al.*, 2015).

É notório que o esporte faz parte da cultura brasileira e, ainda, se relaciona com aspectos sociais e de saúde, trazendo benefícios aos praticantes. Dentre os aspectos sociais, se evidenciam perspectivas relacionadas ao prazer do movimento, à socialização, ao desenvolvimento de bem-estar individual e social, à vinculação com o meio ambiente, à compreensão cultural, à construção da consciência comunitária, quando se trata de esportes coletivos, às vezes até chamado de 'esporte social'. Assim, o esporte pode ser compreendido como um meio de democratização, que pode ser um caminho para o acesso igualitário e integral às Políticas Públicas (Pintos *et al.*, 2016).

A partir do exposto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da integração entre discentes de diferentes cursos de graduação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, docentes e população que participaram do Projeto Desporto e Educação: prática e promoção social como bolsistas.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

O Projeto Desporto e Educação: prática e promoção social ocorreu no período de outubro de 2022 a julho de 2023. Sua organização envolveu a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, o Instituto Carioca de Atividades, o Ministério da Educação e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro.

Nos 26 núcleos esportivos distribuídos no município do Rio de Janeiro foram desenvolvidas as modalidades esportivas de futebol, futsal, treinamento funcional e jiu-jítsu, oferecendo um total de 2.600 vagas aos beneficiários a partir de seis anos de idade. Além disso, o projeto contou com a participação de uma equipe de 105 profissionais, incluindo professores de educação física, monitores, articuladores sociais, equipe de supervisão técnica e gestão.

No que se refere ao trabalho desenvolvido a partir da Universidade, inicialmente foram realizadas reuniões de planejamento e avaliação das ações entre bolsistas, professores e coordenadores do projeto ocorreram de forma remota. Seus objetivos incluíram esclarecer todas as informações, tirar dúvidas e conversar sobre as expectativas futuras e anteriores individuais com projetos de extensão.

Logo no início das ações, foram criadas opções de identidade visual que pudesse ser utilizada como representação do projeto e, por meio de votação, escolhemos a logo oficial (Figura 1). A identidade visual facilita a associação imagética e o reconhecimento das ações desenvolvidas no projeto e seus aspectos mais teóricos, bem como contribui com que a população se sinta acolhida e pertencente àquele projeto.

Figura 1 – Identidade visual do projeto.



Fonte: Acervo particular dos autores (novembro/2022)

Após os encontros de planejamento e integração, a equipe da Universidade se organizou para realização de visitas aos núcleos esportivos. A definição dos núcleos a serem visitados ocorreu por conveniência, cujos critérios estabelecidos foram: presença de meio de transporte para acessar o local a partir da Universidade; realização de práticas esportivas em horário que se adequasse à agenda dos integrantes da equipe e núcleo composto por população adulta.

Cada núcleo oferecia duas modalidades esportivas a públicos com diferentes características, que serão apresentadas adiante de forma geral, com vistas a preservar o anonimato dos participantes. Os núcleos são espaços de prática esportiva, interação social e convivência comunitária, com potencial de promoção de vínculos.

O perfil dos participantes do Projeto Desporto e Educação: prática e promoção social foi identificado por meio de um questionário de autopreenchimento online enviado pelos professores aos participantes adultos (idade  $\geq 18$  anos) de cada núcleo, em que foram obtidas 913 respostas. Os beneficiários eram majoritariamente do sexo feminino (94%), com média de idade de 52 anos. Como maior grau de escolaridade, 42,7% relataram o ensino médio completo. A modalidade esportiva mais frequentada foi o treinamento funcional. Com relação aos aspectos de saúde, o Índice de Massa Corporal aponta a presença de sobrepeso (36,3%) e obesidade (31,76%).

O perfil dos participantes possui características semelhantes à população vinculada a outros projetos sociais esportivos, cuja maior participação adulta é de mulheres, em geral a partir de 50 anos de idade, com sobrepeso e obesidade, versus a participação de pessoas do sexo masculino entre as crianças e adolescentes (Dourado *et al.*, 2023; Ribeiro *et al.*, 2022). Possivelmente, neste relato de experiência, tem-se maior participação de pessoas do sexo feminino devido à inclusão apenas de respondentes adultos a partir do instrumento de caracterização dos participantes.

Após a caracterização dos participantes, foram realizadas visitas em cinco núcleos diferentes, com dois objetivos principais: conhecer as ações desenvolvidas a partir da percepção dos extensionistas da Universidade e articulá-la à sua formação profissional em andamento; e identificar temas de interesse dos participantes para guiar as atividades de extensão do projeto.

A metodologia empregada nas visitas era a observação não participante e diálogo a partir de rodas de conversa com todos os presentes no núcleo (beneficiários e profissionais). O diálogo teve início a partir da pergunta disparadora: "Como vocês se sentem sobre a participação de vocês nas ações do Projeto Desporto e Educação: prática e promoção social?". Foram realizados registros por escrito pelos estudantes para que fosse possível compreender como era a vivência das pessoas no projeto.

A discussão a partir da experiência extensionista seguiu o arcabouço teórico da afetividade e significação em um contexto, a partir de três elementos subjacentes, descritos para o ambiente escolar por Villela e Archangelo (2013): acolhimento, reconhecimento e pertencimento. Quando transferimos esse conceito a projetos de extensão, podemos perceber que são sentimentos que também desejamos desenvolver entre os participantes.

O acolhimento está vinculado ao conceito de receptividade e da escuta ativa, para valorizar as subjetividades existentes, ainda que as ações desenvolvidas sejam coletivas. O reconhecimento se refere à valorização da pessoa em sua essência, com necessidades, desejos, preferências, com voz para apoiar as decisões em grupo.

E o pertencimento está relacionado à criação de espaços para expressão e envolvimento nos contextos e nas oportunidades oferecidas pelo projeto, uma vez que passam a ser experiências cotidianas e espontâneas. A partir do desenvolvimento desses três sentimentos, a participação das pessoas no projeto passa a ser voluntária e desejada, sem pressões ou cobranças (ainda que os envolvam), pois ultrapassarão essa esfera da externalidade. As ações serão significadas pelo que podem cultivar ao seu redor, naquele e em todos os espaços que envolvem outros contextos e pessoas (Mathias, 2023).

Dessa forma, Villela e Archangelo (2013) afirmam que a escola é um local de encontro e interação entre as pessoas, assim como o projeto Desporto e Educação: prática e promoção social.

Um dos núcleos visitados estava localizado na Praça Afonso Pena, o que possibilitou a vivência de uma experiência enriquecedora fora dos muros da universidade. Durante a visita, observou-se que a maioria dos participantes do núcleo era composta por mulheres idosas (n=34), com a presença de apenas dois homens. A recepção à equipe da UNIRIO pelos participantes e profissionais foi calorosa e acolhedora, o que claramente evidenciou o grande interesse na integração do projeto com a universidade, seja para capacitações ou outras atividades de educação popular.

As Instituições de Ensino Superior não só devem formar profissionais, mas devem incentivar e estender suas habilidades para além da faculdade, angariando mais conhecimento profissional e vivência social (Deslandes; Arantes, 2017). Nesse sentido, a visitação despertou um sentimento de empolgação, pois foi possível perceber que existem diversas oportunidades para desenvolver atividades interessantes em parceria com o núcleo, como por exemplo, educação em saúde. As visitas nos núcleos tornaram-se a “escola significativa” (Villela; Archangelo, 2013), já que fortaleceram o aprendizado a partir das relações e da interação.

A universidade pode ser uma propulsora de transformação social, uma vez que possui a capacidade, por meio de suas atividades, de impulsionar melhorias na qualidade de vida da sociedade (Fernandes *et al.*, 2012). Dessa forma, por meio dos diálogos da equipe

de extensão da UNIRIO, e a partir dos dados identificados por meio do formulário eletrônico, os problemas específicos que atingiam a população beneficiária de cada núcleo foram reconhecidos, e a partir da análise desses, foi possível propor soluções compartilhadas para a melhora das atividades.

Um exemplo de solução compartilhada foi o desenvolvimento de capacitações aos profissionais do projeto sobre os temas de maior interesse da população, a saber: depressão, ansiedade, menopausa, hipertensão e diabetes. A partir das ações de capacitação, os profissionais poderiam atuar como multiplicadores do conhecimento, de forma a dialogar com mais arcabouço teórico sobre os assuntos trazidos pelos beneficiários. A perspectiva de Paulo Freire foi o método pedagógico utilizado nas capacitações, o que permitiu que os profissionais tivessem lugar de fala para trazer aspectos vividos em cada núcleo. Tal metodologia permitiu uma ação com abordagem experiencial dialogada, diferente de uma capacitação vertical, em que uma pessoa fala e as demais apenas escutam.

As relações interpessoais dos participantes entre si e entre os profissionais do núcleo foram a característica mais positiva observada pelos discentes, e a partir dela a elaboração das atividades se tornava fluida e despertava o interesse das pessoas que passavam pelo local. Destaca-se aqui que chamamos de relações interpessoais a forma como as pessoas nos núcleos interagem, com proximidade, conhecendo umas às outras, com afeto. Assim, o vínculo existente entre os beneficiários e dele com os profissionais foi algo percebido pelos extensionistas como positivo para o desenvolvimento do projeto e das ações de extensão.

Além disso, aguçou-se a curiosidade em relação aos outros núcleos e às realidades de cada um deles. Dessa forma, observa-se que a prática na extensão pode possibilitar a expansão do olhar do estudante para as mais diversas situações locais que podem interferir positiva ou negativamente para a implementação das ações planejadas. Dialogam-se, portanto, com a experiência significativa pautada no respeito e valorização de saberes (Villela; Archangelo, 2013).



Outra visita ocorreu na turma do Esporte Clube Garnier, onde as atividades ocorriam em uma quadra de esportes dentro do clube, sendo dois professores os responsáveis. O núcleo era composto por 42 alunos, com apenas três homens, predominantemente idosos. Destaca-se percepção dos estudantes com relação à animação da turma e à condução com entrosamento junto aos alunos da aula pelo professor.

Durante o diálogo com os participantes, foram registrados muitos relatos que destacaram a sensação de pertencimento e acolhimento como um ponto importante para a participação no projeto. Era perceptível que o local estava passando por reformas, o que gerava certo incômodo, mencionado durante o diálogo. Houve bastante curiosidade sobre nossa presença, inicialmente notava-se certo receio, talvez por acharem que estávamos ali para fiscalizar, mas logo esse sentimento foi substituído por conversas amigáveis. Houve mediação pelos professores de educação física e monitor do núcleo, outro aspecto importante destacado por Villela e Archangelo (2013) como parte da atuação dos professores com foco na aprendizagem significativa. Foi clara a posição de referência e modelo de identificação.

Devido ao perfil da turma, composta por pessoas idosas, havia uma necessidade de serem ouvidos sobre questões pessoais. Então, em alguns momentos, houve interesse dos participantes em compartilhar suas histórias de vida. Também foi muito mencionada a dificuldade de acesso às políticas públicas de saúde. Chamado de “enquadre” por Villela e Archangelo (2013), as relações do sujeito com o mundo ficam evidentes nos relatos dos participantes ao expandirem o horizonte do núcleo para discutir acesso às políticas públicas que garantem direitos sociais.

Publicações científicas destacam os progressos na saúde e bem-estar dos idosos que realizam atividades coletivas. O estudo de Camargo e colaboradores (2018), cujo objetivo foi analisar a reinvenção do envelhecimento por meio da realização de práticas integrativas de saúde, identificou impacto positivo na qualidade de vida dos participantes a partir de atividades em grupo, de forma auxiliar nas tomadas de decisão de maneira consciente.

Outras publicações destacam as práticas integrativas como ferramentas para promoção da expansão de abordagens relacionadas ao processo saúde-doença-cuidado entre idosos. O estudo de Nascimento e Oliveira (2016) aponta como caminho para esse rompimento do modelo biomédico não apenas as atividades coletivas institucionalizadas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde, mas também práticas coletivas, como grupos de artesanato, atividades físicas e terapia pela arte, por exemplo.

Para os idosos, as atividades coletivas são de fundamental importância, pois através desse convívio ocorre a troca de experiências, habilidades e atitudes, o que faz com que o sujeito crie vínculos e viva com dignidade de forma saudável, ressignificando sua autonomia (Pereira, 2021).

Além disso, os grupos criados nos projetos de extensão como o Desporto e Educação: prática e promoção social podem contribuir com a estruturação de uma rede de apoio às pessoas participantes. Dessa forma, para os discentes, a experiência foi de muita troca. Percebeu-se que o núcleo tem bastante união, amizade e acolhimento. Os profissionais do núcleo foram altamente elogiados pelo seu compromisso com o grupo e pela atenção dispensada aos participantes, além da capacidade técnica na educação física. Percebe-se a criação e manutenção de vínculo entre os profissionais e os participantes do projeto, o que aponta, na prática, para o sentimento de pertencimento.

A partir da identificação dos temas de interesse a serem discutidos ao longo do projeto, de modo a atender expectativas e fazer sentido aos participantes, tópicos sobre saúde física e mental foram muito mencionados. Foi exposto o quanto a percepção pessoal e individual da saúde física tem sido avaliada como melhor, com redução de dores e aspectos de hipertensão e diabetes controladas com as atividades, segundo as falas dos participantes. Sobre a saúde mental, foi relatado que a convivência todos os dias nos núcleos contribui para redução de sintomas que as participantes associaram à depressão. Destaca-se que não foram coletados clínicos sobre saúde física ou mental junto aos participantes do projeto, a percepção subjetiva relatada é que foi registrada durante a experiência.

Aspectos técnicos inerentes ao projeto também foram pontuados, como a contratação de mais profissionais para a realização da higienização, pois o núcleo apresenta muitos pombos que acabam sujando o local dos exercícios físicos e ter apenas um profissional faz com que o trabalho fique sobrecarregado. Além disso, muitos beneficiários reclamaram da baixa qualidade do tecido do uniforme que não permite a realização das atividades de forma confortável e do tamanho dos uniformes que não abrangem todos os tamanhos de corpos que ali se exercitam. Trata-se da abordagem pragmática da definição de “enquadre” agora no sentido da organização do projeto.

Vivências similares com a roda de conversa foram experienciadas pelos discentes nos núcleos das Praças Vanhagem e Tobias Barreto, onde outras visitas foram desenvolvidas. A experiência discente a partir da vivência prática no projeto de extensão Desporto e educação: prática e promoção social foi enriquecedora e expandiu os horizontes para a formação que contempla, além de aprendizado teórico e específico do núcleo profissional, a cidadania, a inclusão, o reconhecimento das diferentes realidades de vida e as políticas públicas onde são (ou deveriam ser) implementadas.

A falta de acesso a políticas públicas de saúde, mencionada pelos participantes, ressalta a necessidade de um olhar mais abrangente e integrado por parte do poder público, a fim de garantir que essas comunidades tenham acesso não apenas ao esporte, mas também a outros serviços essenciais para uma vida saudável e de qualidade. É fundamental refletir sobre essas questões e buscar soluções que promovam a inclusão e o bem-estar por meio de políticas públicas efetivas e abrangentes, que podem ter início a partir do esporte.

Ações de promoção do envelhecimento ativo e independente continuam sendo um desafio na realidade brasileira. Por isso, ações de promoção, prevenção e educação em saúde são condutas que precisam ser mais efetivas e ampliadas nos serviços oferecidos à população idosa. Apesar disso, projetos de extensão como este contribuem para a aproximação entre academia e população, estreitando os laços e possibilitando a difusão do papel social que a Universidade ocupa nas Políticas Públicas brasileiras.

A possibilidade de atuação interdisciplinar, entre discentes de Enfermagem e Administração Pública foi uma oportunidade única de vivenciar e compreender as demandas e necessidades da população, desenvolver habilidades de gestão, compreender a importância das políticas públicas de esporte e refletir sobre a intersecção entre esporte e saúde. Essa vivência contribuirá para a formação acadêmica e para a atuação futura que contempla uma visão mais sensível, integrada e efetiva na busca por soluções que promovam relações pautadas em acolhimento, reconhecimento e pertencimento.

Participar do projeto foi ter tido contato direto com profissionais que buscaram oportunizar o acesso a direitos que muitas pessoas não percebiam que estavam sendo violados, especialmente aos participantes em situação de vulnerabilidades sociais. O esporte junto aos projetos sociais precisa ser encarado pela sociedade como acesso a direitos, de modo a romper o senso comum que muitas vezes se limita às ideias de descriminalização ou definição de futuro.

Os profissionais que pautam sua prática no acolhimento, pertencimento e reconhecimento, fortemente identificados na vivência junto ao projeto Desporto e educação: prática e promoção social realizam atividades que não se esgotam no esporte em si. Atuam na promoção da saúde física e mental, avançam em diálogos sobre a qualidade de vida e a reflexão atenta e crítica sobre cidadania, ética, poder transformador do esporte, seus valores e impactos sociais. Além de criarem espaços de convivência, reciprocidade, rede de apoio e mobilização social.

Tais contribuições para a formação em diferentes áreas do conhecimento potencializam a aprendizagem significativa, de forma que o discente se perceba como corresponsável pela aquisição de conhecimento, passando a ter postura ativa, crítica e construtiva se bem orientado (Souza; Iglesias; Pazin-Filho, 2014). Além disso, por estar em contato com a comunidade onde se estreitam laços de solidariedade, a participação discente em projetos extensionistas pode contribuir para o desenvolvimento de valores humanitários, culturais e éticos durante a

realização do curso. Ainda, pode ampliar a discussão das transformações sociais e pesquisa participativa no meio acadêmico, incluindo a comunidade nos processos de pensamento, produção e desenvolvimento científico.

### **3 CONCLUSÃO**

O projeto de extensão Desporto e Educação: prática e promoção social mostra-se como um exemplo significativo do compromisso da universidade com a comunidade e o impacto positivo que pode gerar na vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social. Através da prática esportiva, educação e cidadania, o projeto oferece uma oportunidade de desenvolvimento integral para crianças, jovens, adultos e idosos fluminenses.

As visitas aos núcleos permitiram a interação direta com os participantes, por meio da identificação de suas necessidades e demandas, e por meio do diálogo a partir de rodas de conversa participativas. A predominância de mulheres idosas participando do projeto também ressalta a importância de políticas públicas que assegurem o acesso ao esporte e a outros serviços essenciais para uma vida saudável e envelhecimento com autonomia.

Para as discentes envolvidas, a experiência no projeto impactou positivamente a formação nas diferentes áreas, proporcionando aprendizados que serão aplicados em suas futuras carreiras profissionais. Por meio da experiência extensionista foi possível desenvolver habilidades de gestão, compreender a importância das políticas públicas e da promoção da inclusão e do pertencimento para o bem-estar individual e coletivo. Além disso, foi evidente a importância do diálogo com a população e a percepção dos sentimentos de acolhimento, reconhecimento e pertencimento pelos discentes, o que contribui para a formação acadêmica por meio de métodos ativos, participativos e inclusivos, descobertos a partir do projeto de extensão.

O projeto de extensão Desporto e Educação: prática e promoção social demonstra o papel vital da universidade como agente que contribui para a transformação da sociedade, já que contribui para a formação de cidadãos mais críticos, sensíveis e comprometidos com o bem comum e com a vida.

## REFERÊNCIAS

- BASTOS, M.A.M.S; MONTEIRO, J.M.M.P.; FARIA, C.M.G.M.; PIMENTEL, M.H.; SILVA, S.L.R.; AFONSO, C.M.F. Participation in community intervention programmes and quality of life: findings from a multicenter study in Portugal. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol** v.23, n. 6, p. e190017, 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.190017>
- CAMARGO TCA, TELLES SCC, SOUZA CTV. A (re)invenção do cotidiano no envelhecimento pelas práticas corporais e integrativas: escolhas possíveis, responsabilização e autocuidado. **CADERNOS BRASILEIROS DE TERAPIA OCUPACIONAL** [online]. Abril de 2018; 26(02):367-380. DOI: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1238>
- RIBEIRO, L.C; DOURADO, T.J.; NUNCIARONI, A.T.; ROCHA,C.R.; ISRAEL, V.P.; ÉDIRA, C.B.A. A influência da extensão universitária na criação de habilidades e competências durante a graduação. **RAÍZES E RUMOS**, v. 10, p. 231-240, 2022.
- CORTÊS NETO, E.D.; DANTAS, M.M.C.; MAIA, E.M.C. The benefits of social sports projects for children and teenagers. **Sau. & Transf. Soc.**, ISSN 2178-7085, Florianópolis, v.6, n.3, p.109.-117, 2015.
- DESLANDES, Suely Ferreira; ARANTES, Valéria Arruda. A importância da extensão universitária como meio de transformação social e profissional. **Sinapse Múltipla**, v.6, n. 2, p. 179-183, dez. 2017.
- DOURADO, T. J.; PONTES, G. N.; RIBEIRO, L. C.; AMARAL, L. S.; NUNCIARONI, A. T.; GONCALVES, E. C. B. A.; ISRAEL, V. P. ; ROCHA, C. R. . Diálogos culturais e educacionais no projeto Esporte Sem Parar: a contribuição das redes sociais. **EXTENSÃO EM FOCO**, v. 1, p. 104-119, 2023.
- FERNANDES, M.C.; SILVA, L.M.S.; MACHADO, A.L.G.; MOREIRA, T.M.M. Universidade e Extensão Universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v.28, n.04, p.169-194, dez. 2012.
- MATHIAS, D. Pertencimento: discussão teórica. **Alea: Estudos Neolatinos**, v. 25, n. 1, p. 166–187, jan. 2023.
- NASCIMENTO, M. V. N.; OLIVEIRA, I.F. As práticas integrativas e complementares grupais e sua inserção nos serviços de saúde da atenção básica. **Estudos de Psicologia** (Natal) [online]. Setembro de 2016; 21(03):272-281. DOI: <https://doi.org/10.5935/1678-4669.20160026>
- PEREIRA, L. F.; RECH, C.R.; MORINI, S. Autonomia e Práticas Integrativas e Complementares: significados e relações para usuários e profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Interface** [online]. 17 de maio de 2021;25. DOI: <https://doi.org/10.1590/interface.200079>
- PINTOS, A. E.; CATARINO, C.; SALVADOR, E.; ATHAYDE, P. O direito ao Esporte e ao Lazer no contexto da Política Nacional do Esporte. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**. Belo Horizonte, v. 3, n.1, p.38-52, jan./abr. 2016.
- SOUZA, C.S.; IGLESIAS, A.G.; PAZIN-FILHO, A. New approaches to traditional learning – general aspects. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 47, n. 3, p.284-92, 2014
- VILLELA, F. C. B., ARCHANGELO, A. (2013). **Fundamentos da escola significativa Loyola**. 4ª Ed

## Contribuição dos autores

### 1 - Julianne Fabiano Moura

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

<https://orcid.org/0009-0009-7245-8532> • [juliannefabiano@edu.unirio.br](mailto:juliannefabiano@edu.unirio.br)

Contribuição: concepção do estudo; desenvolvimento de projeto e método; obtenção dos dados; análise de dados; redação; revisão; aprovação da versão final

### 2 - Kelly Cristina Guimarães Grigório

Graduanda em Administração Pública, pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

<https://orcid.org/0000-0002-7840-8394> • [kellycris2g@gmail.com](mailto:kellycris2g@gmail.com)

Contribuição: concepção do estudo; desenvolvimento de projeto e método; obtenção dos dados; análise de dados; redação; revisão; aprovação da versão final

### 3 - César Luis Siqueira Junior

Professor Doutor no Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, da universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

<https://orcid.org/0000-0001-8668-2222> • [cesarjunior@unirio.br](mailto:cesarjunior@unirio.br)

Contribuição: concepção do estudo; desenvolvimento de projeto e método; obtenção dos dados; análise de dados; redação; revisão; aprovação da versão final

### 4 - Andressa Teoli Nunciaroni

Professora Doutora do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

<https://orcid.org/0000-0001-6469-592X> • [andressa.nunciaroni@unirio.br](mailto:andressa.nunciaroni@unirio.br)

Contribuição: concepção do estudo; desenvolvimento de projeto e método; obtenção dos dados; análise de dados; redação; revisão; aprovação da versão final